

BC divulga resultados da Agenda de Pesquisa do ciclo 2021-2024

No período, foram realizadas 217 publicações, sendo 67 Trabalhos para Discussão e 79 artigos científicos. Há três áreas de pesquisa: Macroeconomia, finanças e política monetária; Sistema Financeiro Nacional; e Inovação tecnológica.

O Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep) realizou um balanço da [Agenda de Pesquisa referente ao ciclo 2021-2024](#), cujo objetivo foi divulgar os temas que orientaram os estudos desenvolvidos nesse período. O documento contém três grandes áreas de interesse: [Macroeconomia, finanças e política monetária](#); [Sistema Financeiro Nacional: eficiência, estabilidade e seus efeitos na economia real](#); e [Inovação tecnológica](#).

"A Agenda representou um marco no desenvolvimento de estudos e pesquisas, promovendo maior transparência e ampliando o diálogo com a comunidade acadêmica. O balanço desse ciclo evidenciou a relevância e o impacto da produção científica do BC", destaca Francisco Figueiredo, Chefe Adjunto do Depep.

No período de 2021 a 2024, foram realizadas 217 publicações, incluindo 67 [Trabalhos para Discussão](#), 79 artigos científicos, 59 boxes em relatórios institucionais e 12 postagens no [BC Blog](#). "Esses resultados confirmam o papel da pesquisa como instrumento estratégico para o aprimoramento das políticas públicas sob responsabilidade do BC", afirmou Figueiredo.

As três grandes áreas de pesquisa e seus respectivos temas para o ciclo 2021-2024 são mostrados no infográfico abaixo:



Atualmente, o Depep está preparando uma nova Agenda de Pesquisa para os próximos anos, que será publicada em breve.

Saiba mais sobre a Pesquisa no BC

A pesquisa no BC é essencial para subsidiar as políticas monetária, de estabilidade financeira e de eficiência bancária, além de fortalecer a reputação institucional. Atualmente, os três temas de maior relevância são: Macroeconomia, finanças e política monetária; Sistema Financeiro Nacional: eficiência, estabilidade e seus efeitos na economia real; e Inovação tecnológica.

As pesquisas conduzidas no BC envolvem servidores de diversas áreas, com publicações frequentes em periódicos nacionais e internacionais. Conheça os pesquisadores e suas publicações neste [link](#).

Os resultados dos estudos são divulgados no [Portal da Pesquisa no BC](#), com destaque para a [Série de Trabalhos para Discussão](#), que já conta com mais de seiscentos estudos publicados. Muitos desses trabalhos foram posteriormente convertidos em [publicações externas](#). As pesquisas também são apresentadas em [conferências, seminários e workshops](#) promovidos pelo BC ou por outras instituições, e no [BC Blog](#).

O BC também promove [colaboração externa](#) por meio de parcerias com outras instituições ou pesquisadores externos para o desenvolvimento conjunto de pesquisas. As atividades e as publicações são consolidadas anualmente no [Relatório de Pesquisa em Economia e Finanças](#).

BC divulga IC-Br de outubro

[Clique](#) para acessar os dados sobre o IC-Br de outubro de 2025.

BC lidera painel sobre urgência para ação climática

Um evento especial antes da COP30 reunirá especialistas de governos, instituições financeiras e empresas para discutir os desafios e o potencial das taxonomias, impulsionar investimentos sustentáveis e apoiar a agenda climática global. O “Capital for Climate: Harnessing Taxonomies and Interoperability” acontecerá no dia 7 de novembro, a partir das 14 horas, em São Paulo.

A chefe de unidade de Sustentabilidade e Relações com Investidores do Banco Central do Brasil, Isabela Damaso Maia, será a moderadora do painel 3: “No Time to Delay: The Economic Imperative for Scaled-Up Climate Finance and Action (BCB/NGFS)”. Contará com a participação dos painelistas Irene Heemskerk, chefe do Centro de Mudanças Climáticas e assessora do Conselho Executivo do Banco Central Europeu; Hervé P. Duteil, diretor de Sustentabilidade do BNP Paribas Americas e Rodrigo Lauria, diretor de Mudanças Climáticas e Descarbonização da Vale S.A. que discutirão os riscos de curto prazo da ação climática tardia; a necessidade urgente de integrar os riscos climáticos às políticas monetárias, prudenciais e de supervisão; o papel do engajamento do setor privado na condução da transição climática e a importância de desenvolver estruturas robustas como uma taxonomia sustentável.

Outros dois painéis abordarão experiências sobre critérios para classificar atividades econômicas, o tratamento de atividades de transição e a inclusão de objetivos ambientais e sociais, e ainda examinará como proprietários e gestores de ativos utilizam taxonomias para direcionar capital para investimentos sustentáveis.

O encontro é organizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) e o Instituto Iberoamericano de Mercados de Valores (IIMV), com apoio da B3. Para participar é preciso se inscrever no [site do evento](#).

Evento: Capital for Climate: Harnessing Taxonomies and Interoperability

Data: 7 de novembro de 2025

Horário: 14 horas às 18 horas

Local: Arena B3 - Praça Antônio Prado, 48 - São Paulo, SP

Clique [aqui](#) para ler a programação completa do evento.

Fonte: [BC](#), em 05.11.2025.